

Música Criança – inclusão, cultura, produção e educação musical

Comunicação

Helena E. M. N. Loureiro¹

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

hloureiro@uel.br

Resumo: O presente trabalho aborda o projeto homônimo que visa testar a eficácia de metodologia específica para promoção simultânea da inclusão cultural de crianças menos favorecidas economicamente, da formação inicial de educadores musicais e da formação continuada de professores das redes públicas de ensino. A metodologia consiste na integração de três ações principais: a de estudantes do curso de licenciatura em Música da UEL em atividades de prática de ensino e de estágio, a de montagem e apresentação de espetáculo musical para crianças e a de produção de programas de rádio educativos integrada à formação continuada de professores. Apresentações musicais nas próprias escolas onde é realizado o estágio curricular, apresentações de musical infantil em teatros para crianças matriculadas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas municipais e, ainda, programas educativos de rádio tomados como material didático a ser utilizado em sala de aula por professores das redes municipais, são os pilares da metodologia a ser testada. Tal metodologia surge de uma adaptação de projeto anterior às exigências do edital PROEXT 2015, que resultou na ampliação e no aprimoramento das ações que já vinham sendo realizadas, visando fortalecer a inclusão cultural de crianças e a articulação de práticas provenientes de áreas/cursos diversos.

Palavras chave: Inclusão. Música. Educação.

Introdução

O presente projeto, intitulado “Música Criança – inclusão, cultura, produção e educação musical” a ser realizado durante os anos de 2017 e 2018, constitui-se num desdobramento do projeto integrado de ensino e extensão “Música Criança - produção musical para crianças”, desenvolvido pelo Departamento de Música e Teatro da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desde 2007, hoje em sua terceira edição. Trata-se da adaptação deste último às exigências do edital público do Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEXT) (BRASIL, 2014), do

¹ Professora Adjunta do Depto. de Música e Teatro da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Licenciada em Música (FASM), Mestre em Educação (UEL), Doutora em Estudos da Linguagem (UEL).

Ministério da Educação. O projeto foi aprovado para a área de Cultura, obtendo avaliação máxima, por atender plenamente aos critérios exigidos, entre os quais, destacam-se: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade, interinstitucionalidade e interprofissionalidade; impacto social e contribuição à inclusão cultural. Por estarem intrinsecamente relacionados e serem contíguos, cabe pensá-los como um mesmo projeto, num momento de desenvolvimento em relação à proposta inicial. Sendo assim, a partir daqui passamos a tratar por Projeto Música Criança, indistintamente, tanto a versão anterior – aqui mencionada para compreensão do processo – quanto a proposta aprovada no edital PROEXT 2015, formato atual. É importante ressaltar esse aspecto, uma vez que a história do projeto aqui apresentado, desde seu início até o presente, vem corroborar nele a presença dos critérios que foram valorizados em sua avaliação no PROEXT, bem como a perspectiva de continuidade dessas prerrogativas para ações futuras.

Trata-se, então, de um projeto multidisciplinar que envolve professores e estudantes dos cursos de Música, Artes Cênicas, Jornalismo, Design de Moda e Design Gráfico, em torno de produções musicais para crianças (LOUREIRO, 2011; 2012; LOUREIRO; LOUREIRO, 2014). Até o momento, foi produzido um espetáculo musical infantil e a gravação do respectivo repertório em CD (MÚSICA CRIANÇA, 2013), além de diversas apresentações integradas ao estágio do curso de licenciatura em Música da UEL. A seguir, apresentamos com mais detalhes os critérios destacados e sua relação com as ações desenvolvidas pelo projeto.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

No que diz respeito à extensão, vale dizer que desde o início do Projeto Música Criança têm sido promovidas inúmeras apresentações musicais para crianças, que têm proporcionado grande interação com a comunidade (LOUREIRO, 2016, p. 16-21). Os estudantes que participam do projeto, quer como bolsistas de iniciação extensionista, quer como colaboradores sem bolsa, podem aproveitar a carga horária como cumprimento de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC). Esta é uma parte flexível dos projetos pedagógicos dos cursos da UEL, na qual cada estudante pode escolher que atividades cursar. No caso do Projeto Música Criança,

muitos têm sido os estudantes interessados. A partir da presente proposta, em termos de extensão, a novidade é a produção de uma série de programas de rádio educativos, a serem veiculados pela Rádio UEL FM. Os programas serão direcionados a crianças, podendo ser apreciados pelo público em geral. Além disso, constituirão material didático a ser utilizado por professores da educação básica. Para isso, realizaremos outra ação extensionista: encontros de formação continuada para professores das Redes Municipais de Ensino de Londrina e de Ibiporã, nas quais será abordada a aplicação didática dos programas produzidos.

Os estudantes colaboradores têm se beneficiado com as experiências extensionistas relacionadas à produção e à apresentação, tanto do espetáculo musical quanto das apresentações nos campos de estágio. Têm podido desenvolver competências específicas, relativas à dimensão técnica de sua formação profissional, compreendendo competências em produção musical, em música (especialmente quanto à performance e à estruturação musical) e em ensino (na relação com o estágio curricular). Os bolsistas de iniciação extensionista têm produzido publicados e apresentados em eventos (MAGRE; LOUREIRO, 2012; KROMINSKI; LOUREIRO, 2013; 2014; ALEIXO; LOUREIRO, 2014; BUENO; LOUREIRO, 2014; DIAS; LOUREIRO, 2014; GARCIA; LOUREIRO, 2014; entre outros). Particularmente enriquecedora é a participação na gravação e produção de CD com registro do repertório autoral, que tem importância singular na formação e no próprio currículo dos estudantes de música, bem como nos de Design Gráfico que produzem a arte e de Comunicação Social - Jornalismo, que fazem a divulgação e assessoria de comunicação de toda a produção do projeto. Para o período de 2017-2018, pretendemos apresentar novo repertório de canções de autoria dos próprios estudantes e de outros colaboradores do projeto, no segundo espetáculo a ser produzido, já visando a produção do segundo CD.

Sob o ponto de vista do ensino, o projeto tem relação direta com as disciplinas Prática de Ensino de Música I e II (primeiro e segundo anos do curso de Música, respectivamente) e Atividades de Estágio I e II (terceiro e quarto anos), todas integradas por meio da Metodologia de Grupos Multisseriais de Estágio e Prática de Ensino (LOUREIRO, 2006), constante do Projeto Pedagógico do Curso de Música (UEL, 2009). O projeto integra conhecimentos das diversas áreas

e disciplinas, tanto do curso de Música quanto dos demais cursos dos quais provém os professores da equipe e os estudantes de graduação e pós-graduação.

Por fim, na relação com a pesquisa, é importante ressaltar que o Projeto Música Criança deu origem a pesquisa de doutorado (LOUREIRO, 2016). Originou também participação no projeto de pesquisa em ensino "PRODOCÊNCIA: Enfrentando os desafios das licenciaturas na formação inicial e continuada de professores – a inclusão em debate" (LIMA *et al.*, 2013). Para 2017-2018, pretendemos integrar as pesquisas dos estudantes dos cursos de graduação e de pós *lato sensu* às ações do projeto.

Interdisciplinaridade, interinstitucionalidade e interprofissionalidade

O projeto aqui apresentado traz a interdisciplinaridade inerente ao seu antecessor, Projeto Música Criança. Por um lado, no âmbito do curso de Música, ela ocorre em todas as ações realizadas pelos estudantes de graduação, tanto na produção musical - em sentido amplo - quanto na própria prática de ensino e estágio, uma vez que essas atividades, por excelência, requerem a mobilização de todo o conhecimento adquirido nas diversas disciplinas e atividades curriculares, em função de ações concretas e eficazes, de acordo com a necessidade que se apresenta para o seu desenvolvimento. Da mesma forma, a execução das ações do projeto requerem a articulação entre a equipe do projeto e diversas instituições, tais como: as instituições de ensino que são parceiras do curso de Música para a realização da prática de ensino e do estágio; as Secretarias Municipais de Educação de Londrina e de Ibiporã, que colaboram com a logística da definição das escolas que levarão seus alunos a assistirem às apresentações do espetáculo e o deslocamento das crianças aos teatros, bem como a organização de reuniões de formação continuada de professores para promoverem a educação musical das crianças como multiplicadores; a Rádio UEL FM, essencial para a produção e disseminação de programas educativos relacionados com o trabalho do projeto. Tudo isso aproxima e gera laços de produção entre a Universidade e essas diversas instâncias de ação, que resultam em parcerias profícuas e promissoras para futuras ações mais autônomas.

Por outro lado, temos estudantes e professores dos cinco cursos da Universidade, já

mencionados, atuando de maneira integrada, sem perder a particularidade da sua própria formação profissional. A interação gerada a partir dessa integração promove o intercâmbio entre esses futuros profissionais e suas diversas áreas de conhecimento. Tais iniciativas contribuem para que o ambiente universitário torne-se uma referência, enquanto pólo de produção e de circulação artística, em constante interação com a comunidade, quer enquanto parceira, quer enquanto beneficiária das ações.

Impacto social e contribuição à inclusão cultural

Este aspecto é também inerente ao projeto, uma vez que ele busca justamente dar acesso a uma fruição estética musical criteriosa, do ponto de vista de sua elaboração, ao público infantil em geral, mas especialmente àquelas crianças economicamente menos favorecidas, estudantes de escolas da rede pública.

Ainda nesse sentido, o projeto tem cuidado com a formação de profissionais de educação musical conscientes de que o acesso passa necessariamente pela construção de instrumentos de percepção capazes de ampliar a musicalidade das crianças e comprometidos com essa ampliação. Isto, somado à ação de formação continuada de professores das redes municipais de ensino com a utilização de gravações de programas de rádio, tornando-os multiplicadores das ações de educação musical, estende o impacto social para além do âmbito do projeto em si, dilatando-o para a atuação desses profissionais, contribuindo para uma maior justiça social, no que diz respeito ao acesso aos bens culturais.

O projeto

Passamos a apresentar os elementos que constituem o projeto: justificativa, objetivos, fundamentação, metodologia e coleta de dados.

Justificativa

Conforme já mencionado, o projeto justifica-se por dar continuidade e ampliar o trabalho realizado no Projeto Música Criança. Enfatizamos o propósito de acrescentar à

programação musical da cidade de Londrina uma produção voltada para o público infantil, que pudesse ser apresentada em escolas de Ensino Fundamental e em instituições de Educação Infantil, bem como em espaços públicos acessíveis a crianças de classes sociais diversas, incluindo aquelas menos favorecidas economicamente. Tal iniciativa visa suprir uma lacuna existente no que diz respeito à produção musical direcionada ao público infantil, hoje em dia ainda regida prioritariamente pelo apelo comercial e por uma visão distorcida da infância (MATTE 1998 e 2002), sem considerar as características próprias de cada faixa etária, suas necessidades de crescimento e de desenvolvimento.

Assim, o projeto busca diversificar a produção musical direcionada ao público infantil, oferecendo às crianças uma produção musical artisticamente qualificada, que respeite e amplie o seu universo cultural, levando-as a experimentar novas possibilidades estéticas, incluindo-as culturalmente.

O Projeto Música Criança tem realizado apresentações musicais a um número significativo de crianças. A boa receptividade, tanto pelas crianças como pelas instituições de ensino que as têm recebido, tem sido um estímulo à continuidade do trabalho. A integração com as disciplinas Atividades de Prática de Ensino I e II e Atividades de Estágio I e II (primeiro ao quarto ano do curso de Música, respectivamente), além de outras áreas do conhecimento (Artes Cênicas, Design de Moda, Design Gráfico e Jornalismo), tem dado uma base de continuidade ao projeto, a cada ano, até o presente. Ademais, um repertório inicial de canções autorais² arranjado coletivamente por estudantes do curso de Música, sob orientação de docente da área de música. Essa experiência tem sido muito enriquecedora, abrindo um espaço para novas e diversificadas experiências musicais.

Em 2013, o projeto foi contemplado com o patrocínio do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) de Londrina, o que possibilitou a realização de nove apresentações em cinco teatros diferentes da cidade, atendendo a um público de aproximadamente quatro mil

² As canções foram compostas pelo professor Mário Loureiro (Departamento de Música e Teatro/UEL), sobre poemas para crianças do poeta londrinense Carlos Francovig, tendo alguns deles sido selecionados para publicação no encarte infantil da Folha de São Paulo (a Folhinha) durante década de 1980.

peças. Destas, mais de duas mil assistiram ao espetáculo gratuitamente - incluindo-se alunos das escolas municipais de Londrina. Entretanto, a demanda relacionada à Secretaria Municipal de Educação de Londrina pelas ações do projeto é grande, o financiamento do PROMIC não é contínuo e só supriu parte de nossas necessidades durante o ano de 2013, não se estendendo além desse período. Por isso recorreremos ao PROEXT 2015³ para continuar levando inclusão cultural às crianças que não têm acesso à fruição de bens culturais por motivos socioeconômicos e também culturais. Felizmente, o projeto foi aprovado, restando desenvolvê-lo em sua totalidade e verificar a eficácia da metodologia proposta.

Por fim, o projeto ainda se justifica por contribuir, ainda que de forma indireta, para a inserção da música na escola. São inúmeros os problemas que concorrem para a ausência da música como componente curricular, desde a imprecisão da legislação ora em vigor, a falta de professores especializados e até falta de consenso por parte dos diversos atores sociais envolvidos, quanto ao que consistiria esse ensino de música. Problemas à parte, o Projeto Música Criança vem no intuito de trazer ações complementares ou mesmo alternativas para a amenização desta lacuna correspondente à falta de educação musical nas escolas.

Fundamentação Teórica

Do ponto de vista da fundamentação teórica do projeto, recordamos que o desenvolvimento musical se dá por meio de vivências significativas ocorridas ao longo da vida do ser humano, nas quais ele tem oportunidade de fazer música, apreciá-la e refletir sobre ela, em situações diversas. Sabe-se, também, que quanto mais diversificadas forem as experiências musicais, mais condições a pessoa terá de estabelecer relações entre elas próprias, bem com o entre elas e as demais situações vividas. Dessa forma, ampliar o acesso das crianças à produção musical para além daquela veiculada pelos meios de comunicação de massa significa criar condições para que se desenvolvam, integral e musicalmente (SWANWICK, 1988; 2003; PIAGET,

³ Os projetos aprovados no PROEXT 2015 deveriam ter sido desenvolvidos no respectivo ano. Entretanto, os recursos somente foram repassados às Instituições de Ensino Superior e, conseqüentemente, aos projetos no primeiro semestre de 2017. Daí o atraso na realização das ações propostas.

1989; PENNA, 2008; BEYER; KEBACH, 2009).

Por outro lado, no que se refere à metodologia, desde a implantação do curso de Música, acadêmicos vêm proporcionando a estudantes da educação básica oportunidades de escutar música ao vivo, tocando e cantando em situações de prática de ensino, no estágio curricular. De acordo com planejamento de ensino, orientado e supervisionado por docentes do curso de música, os estagiários preparam e realizam, em grupo, apresentações musicais, de acordo com suas possibilidades vocais e instrumentais, e com os conhecimentos adquiridos no curso, quanto à elaboração de arranjos e composições. Nessa atividade, integram-se também as múltiplas experiências extra acadêmicas dos estagiários, como músicos de orquestra ou de bandas de música popular, solistas, coralistas ou cameristas, enfim, qualquer que seja sua vivência musical fora da Universidade, ela vêm contribuir para que as produções musicais realizadas nas situações de estágio atendam a critérios de qualidade técnica e diversidade cultural.

Sendo assim, este projeto pretende continuar sistematizando as experiências de produção musical realizadas em situação de prática de ensino de música e de estágio curricular pelos estudantes de Música, e a partir delas organizando repertório que possa se constituir em apresentações eventuais, tanto em instituições de educação básica quanto em espaços culturais da cidade, frequentados pelas crianças na faixa etária selecionada para o projeto. Nesse caso, as apresentações extrapolariam o âmbito do estágio curricular e passariam a ter um caráter mais extensionista.

Vale ressaltar que, nestes termos, o projeto atende aos objetivos constantes do projeto pedagógico do curso de Música, no que diz respeito a "proporcionar uma formação inicial ampla, baseada nas competências musicais, pedagógicas e sociopolíticas que permitam a inserção dos alunos num processo continuado de formação profissional" (UEL, 2009). Em estudo realizado em 2006, verificamos que o estágio curricular do curso de música privilegia a construção de competências em ensino e em prática reflexiva (LOUREIRO, 2006). O Projeto Música Criança vem constituindo-se numa forma de integrar, nesse processo, o desenvolvimento de competências em música e em política cultural (OLIVEIRA, 2001) dos acadêmicos do curso de Música.

Da mesma forma, o presente projeto vem contribuir para a promoção da educação musical nas escolas atendidas, uma vez que se constitui em oportunidades de apreciação musical para os estudantes que as frequentam. Por fim, esperamos poder atingir especialmente as crianças que, usualmente, não têm oportunidade de acesso aos bens culturais, que se encontram sem condições de desfrutar deles, por motivos socioeconômicos e culturais.

Objetivos

O objetivo geral do projeto é contribuir para a inclusão cultural com produção musical qualificada e diversificada, voltada para o público infantil, bem como com educação musical, investindo na formação inicial de professores de Música na licenciatura, por meio da práxis pedagógica em situações de prática de ensino de Música, assim como na formação continuada de professores das redes municipais de ensino.

Como objetivos específicos, destacamos:

1. Integrar, numa ação extensionista, as produções musicais realizadas por discentes do curso de Música em atividades de prática de ensino e de estágio curricular.
2. Oportunizar aos discentes do curso de Música a construção de competências em política cultural e produção musical, por meio da interação na produção de espetáculos musicais para crianças.
3. Ampliar o raio de abrangência de instituições de ensino contempladas com as apresentações para além daquelas em que se realiza o estágio.
4. Produzir repertório autoral de canções para crianças.
5. Apresentar o espetáculo musical para crianças em teatros das cidades de Londrina e de Ibiporã, de forma que estudantes das suas redes municipais de ensino possam assistir, usufruindo tanto deste do espetáculo quanto do equipamento de cultura constituído pelos teatros.
6. Aproximar centros de educação infantil e escolas municipais dos teatros, enquanto equipamentos culturais.

7. Produzir material didático a ser utilizado em sala de aula por professores das redes públicas municipais envolvidas, constituído de conjunto de gravações de programas de rádio apresentados pela Rádio UEL FM.
8. Promover a formação continuada desses professores por meio de encontros para capacitação na utilização do material didático constituído pelos programas de rádio.
9. Criar situações e condições de interação entre estudantes dos cursos de Música, Artes Cênicas, Design de Moda, Design Gráfico e Jornalismo da UEL, num processo inter e multidisciplinar.
10. Produzir conhecimentos acerca das relações entre a produção musical para crianças, a educação musical e a inclusão cultural.

Metodologia

Conforme já foi mencionado, o trabalho realizado no projeto deve consistir em três ações principais: apresentações musicais integradas às Atividades de Prática de ensino e de Estágio do curso de Música da UEL; a produção de repertório autoral e montagem de espetáculo musical infantil; a produção e veiculação de programas de rádio educativos, associados à formação continuada de professores. A verificação da eficácia da metodologia dar-se-á a partir da coleta de dados em cada uma das três ações elencadas, por meio de avaliação específica.

As apresentações realizadas nas escolas devem ser parte integrante dos projetos de ensino de Música elaborados e executados pelos estudantes no estágio, como oportunidade de vivência musical para as crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Para cada apresentação, devem ser percorridos os seguintes passos: seleção de repertório compatível com projeto de ensino realizado; determinação do espaço (local, dentro ou próximo do campo de estágio) e da forma de apresentação às crianças; ensaios; montagem e apresentação, com instrumentos e equipamentos necessários.

A coleta de dados para análise será realizada por meio da avaliação do aproveitamento das crianças, por meio da observação da interação delas durante as apresentações; dos reflexos no seu processo de aprendizagem musical registrados por instrumentos definidos nos planos de

estágio; dos relatos das professoras das crianças, solicitados por escrito.

A produção de repertório autoral e espetáculo constitui-se da composição e elaboração coletiva de arranjos pelos estudantes de Música e demais colaboradores. Finalizada a etapa de composição e elaboração de arranjos, seguem-se: ensaios do repertório; ensaios gerais, para criação e integração da parte cênica com a musical, com a participação dos estudantes de Artes Cênicas, Música, Design de Moda, bem como os de Design Gráfico e de Jornalismo, para compreensão do trabalho e preparação de material gráfico, de registro de processo e divulgação; contatos com as Secretarias Municipais de Educação para organização da logística para o comparecimento das crianças aos teatros; divulgação junto aos diversos veículos de comunicação, especialmente rádio, mídia impressa e internet (blog e redes sociais); apresentações do espetáculo, conforme cronograma.

A coleta de dados, também aqui, estará associada à avaliação: das crianças, levando em conta a observação da interação delas durante as apresentações; o impacto dessa experiência para o seu dia a dia e sua interação com a música, por meio de entrevistas a professoras das escolas; análise de registros fotográficos das apresentações.

A produção e veiculação de programas de rádio educativos associados à formação continuada de professores deve iniciar-se pela preparação de roteiros, envolvendo especialmente - mas não de forma exclusiva - atividades de apreciação musical dirigidas e orientadas através do rádio. Segue-se a gravação dos programas, com duração de trinta minutos cada um e periodicidade mensal, voltados a crianças, pais e professores. A apresentação dos programas será realizada pela Rádio UEL FM. Após gravados e veiculados, os programas serão distribuídos para professores das Redes Municipais de Ensino de Londrina e de Ibiporã em reuniões de formação continuada, para que possam utilizá-los em sala de aula.

Os dados serão coletados por meio do acompanhamento dos professores atendidos nas reuniões de formação continuada, levando em conta a utilização do material junto às crianças, em situação de sala de aula, registrada por eles por escrito, em áudio e/ou em vídeo.

Consideração final



A experiência dos últimos dez anos na gestão do Projeto Música Criança nos leva a acreditar que o tripé do ensino superior – ensino, pesquisa e extensão – pode contribuir em muito para processos de inclusão cultural e de melhoria das condições de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Têm sido diversas as políticas públicas visando a aproximação da universidade com a escola de Educação Básica em nosso país e o PROEXT faz parte delas. Sendo assim, cabe a nós – profissionais do ensino superior e formadores de professores – explorarmos essas possibilidades que tais políticas nos apresentam, direcionarmos nossa criatividade para a proposição de ações articuladas e fundamentá-las com base científica, de forma que possamos contribuir de forma efetiva, tanto para a inclusão quanto para a educação em nossa sociedade.

Referências

ALEIXO, Paulo V. P.; LOUREIRO, Helena E. M. N. Interpretação vocal de repertório musical voltado para crianças. Pôster. In: *Por Extenso – SIMPÓSIO DE EXTENSÃO DA UEL*. 2014. Londrina. Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2014.

BEYER, Esther. KEBACH, Patrícia (org.). *Pedagogia da música - experiências de apreciação musical*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria de Políticas Culturais. *Educação e Cultura*. Brasília, 2014b. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/educacao-e-cultura>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

BUENO, Wesley B.; LOUREIRO, Mário C. A. A produção musical no Projeto Música Criança – da produção à apresentação. 2014. Pôster. In: *Por Extenso – SIMPÓSIO DE EXTENSÃO DA UEL*. 2014. Londrina. Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2014.

GARCIA, Samara; LOUREIRO, Helena E. M. N. Assessoria de imprensa no Projeto Música Criança – o registro fotográfico. Pôster. In: *Por Extenso – SIMPÓSIO DE EXTENSÃO DA UEL*. 2014. Londrina. Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2014..

KROMINSKI, Pablo H.; LOUREIRO, Helena E. M. N. Música na escola e estágio curricular: uma experiência com o segundo ano do ensino fundamental. In: LIMA, Angela M. S. *Diálogos entre as licenciaturas e a educação básica: aproximações e desafios*. Londrina: UEL, 2013.

_____. A ideia de figurativização no arranjo musical da canção Escolher. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE LINGUAGEM E SIGNIFICAÇÃO, 9.; SIMPÓSIO DE LEITURA DA UEL, 10., 2014, Londrina. *Anais...* Londrina: UEL, 2014.

LIMA, Melissa D.; LOUREIRO, Mário C. A. Interpretações de canções para crianças – relações entre música e texto. 2014. Pôster. In: *Por Extenso – SIMPÓSIO DE EXTENSÃO DA UEL*. Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2014.

LIMA, Angela M. S. et al. (Orgs.). *PRODOCÊNCIA/UEL: ensino e pesquisa na formação de professores*. Londrina: UEL, 2013.

LOUREIRO, HELENA E. M. N. *A metodologia de grupos multisseriais de estágio e a construção da competência profissional do educador musical na licenciatura*. 2006. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

LOUREIRO, Helena E. M. N. A interação entre música e poesia na construção do sentido em canções para crianças. In: XX CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL (ABEM), 20.; SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL DE VITÓRIA, 3., 2011, Vitória - ES. A Educação Musical no Brasil do Século XXI. *Anais...* Vitória - ES: UFES, 2011. v. 1. p. 163-171.

LOUREIRO, Helena E. M. N. Projeto Música Criança – inclusão cultural e educação musical. In: *Pró-docência* – revista eletrônica das licenciaturas / UEL. n. 1, v. 1, Londrina: UEL, 2012.

Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope/pages/arquivos/HELENA%20LOUREIRO%20-%20MUSICA.pdf>>

LOUREIRO, Helena E. M. N. *A interação entre música e poesia na construção de sentido em canções para crianças*: contribuições para o processo de musicalização na perspectiva de letramento musical e inclusão cultural. 2016. 223 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2016.

LOUREIRO, Helena E. M. N.; LOUREIRO, Mário C. A. Animals, colors and other loves. In: WORLD CONFERENCE ON MUSIC EDUCATION. 31., 2014. Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: PUC-RS, 2014.

MAGRE, Fernando O.; LOUREIRO, Helena E. M. N. Atividade de estágio em educação musical: unidade didática A Lua. In: *Pró-docência* – revista eletrônica das licenciaturas / UEL. n. 1, v. 1, Londrina: UEL, 2012. Disponível em

<<http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope/pages/arquivos/HELENA%20LOUREIRO%20-%20MUSICA.pdf>>

MATTE, Ana C. F. *Abordagem semiótica de histórias e canções em discos para crianças*: o disco infantil e a imagem da criança. 1998. 409 f. Dissertação (Mestrado em Semiótica e Linguística Geral) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em <<http://www.letas.ufmg.br/arquivos/matte/artigos/dissAnaMatte.pdf>> . Acesso em: 27 nov. 2012.

_____. *Vozes e canções infantis brasileiras: emoções no tempo*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2002.

MÚSICA CRIANÇA. *Bichos, cores e outros amores*: canções de Mário Loureiro sobre poemas de Carlos Francovig. Londrina: Estúdio Bless, 2013. 1 CD.

OLIVEIRA, Alda. Múltiplos espaços e novas demandas profissionais na educação musical: competências necessárias para desenvolver transações musicais significativas. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10., 2001, Uberlândia. *Anais...* Porto Alegre: ABEM, 2001.



PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PIAGET, Jean. *A psicologia da criança*. 10.ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1989.

SWANWICK, Keith. *Music, mind and education*. Londres: Routledge, 1988.

_____. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

UEL. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE nº 0247/2009. Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Música - Habilitação: Licenciatura, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010. Londrina, 2009. Disponível em
<<http://www.uel.br/prograd/?content=pp/pp.html>>. Acesso em: 03 fev. 2015.